



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
11º BATALHÃO DE INFANTARIA DE MONTANHA
(28º BI/1888 – Regimento Tiradentes)

ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS DO CURSO BÁSICO DE MONTANHISMO(CBM) 2024



1. OBJETIVOS

- Cumprimentar os candidatos ao CBM pelo elevado senso de profissionalismo ao se voluntariarem para o curso que lhes exigirá muito sacrifício, abnegação e vontade de vencer.
- Estabelecer o primeiro contato com os futuros alunos, orientando-os para adequada preparação orgânica, física, intelectual e psicológica, bem como tecer considerações sobre os materiais mínimos a serem utilizados durante o transcorrer do curso, tudo isso visando o sucesso dos alunos ao final do CURSO BÁSICO DE MONTANHISMO.

2. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO CONCLUDENTE

O concludente do Curso Básico de Montanhismo está habilitado à ocupação de cargos e ao desempenho de funções de Guia de Cordada, capacitando-o a, como integrante de uma cordada:

- Realizar escalada livre até o V grau de dificuldade e escalada artificial até o nível A2+, conforme o Sistema Brasileiro de Graduação;
- Equipar rotas e conduzir a passagem de tropa por meio de ascensões ou descenso por obstáculos verticais e transposição de obstáculos horizontais;
- Realizar atividades de resgate em montanha; e
- Realizar autorresgate durante uma escalada em cordada e durante a transposição de vias equipadas.

3. PREPARAÇÃO FÍSICA

Para o êxito no curso, é fundamental que o candidato possua condicionamento físico muito bom.

O Treinamento Físico Militar (TFM), durante o CBM, será composto por sessões de treinamento de Corrida Contínua e Escalda Esportiva. O guia para o alongamento e aquecimento será sempre um aluno escalado pela equipe de instrução ao início de cada sessão, devendo seguir o prescrito no Manual de Treinamento Físico Militar (EB 70-MC-10.375).

Considerando que o bom condicionamento físico não é adquirido em curto espaço de tempo, é de fundamental importância que os candidatos já estejam realizando uma preparação física prévia para o ingresso no CBM, uma vez que serão submetidos a um Exame de Aptidão Física (caráter eliminatório) antes de serem matriculados no curso. A preparação física deverá habilitar os candidatos a superarem os desgastes físicos das atividades desenvolvidas durante o CBM. Sugerimos a realização de corridas contínuas de 8 a 10 Km, com aclives e declives, em terrenos variados e realização de escaladas livres em muro artificial.

As escaladas em muro artificial são de fundamental importância na preparação do futuro aluno, pois desenvolverá as habilidades inerentes a esta prática, além da preparação e adaptação de uma musculatura pouco utilizada nas atividades físicas tradicionais.

Nos últimos anos, houve a constatação de um grande número de desligamentos por insuficiência técnica na disciplina Vida e Movimento em Montanha nos assuntos “Orientação e Navegação em Montanha” e “Marchas em Montanha”, principalmente na utilização do processo de orientação carta terreno. Desta forma, recomendamos também um bom treinamento físico, prática de pistas de orientação em terrenos com aclives e declives, com cartas na escala 1:25000 e 1:50000 em pistas de 8 a 10 Km de distância (em linha reta) e equipados com mochila.

Entende-se como preparação física, não só a prática de atividades físicas dirigidas ao esforço ao qual o aluno será submetido, mas também aos cuidados prévios que se deve possuir com a saúde, particularmente a

ldh

ortopédica, odontológica, psicológica e as doenças crônicas que possam prejudicar o desempenho de cada indivíduo.

Enfatiza-se aos candidatos que evitem a ingestão de medicamentos ou produtos similares (complementos alimentares) sem o acompanhamento de médico ou nutricionista, uma vez que em alguns cursos e atividades do Exército Brasileiro, problemas sanitários graves já foram constatados, inclusive com o militar chegando ao óbito, em virtude da prática irresponsável da automedicação. Deixamos claro aos candidatos que durante o transcorrer do CBM, os alunos somente poderão consumir medicamentos ou complementos alimentares apresentando, por ocasião da inspeção de saúde, um receituário e/ou laudo de profissional competente para medicá-los (médico ou nutricionista).

4. ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) PREPARATÓRIO

Todos os candidatos ao CBM deverão se inscrever no “2024.1 - CURSO PREPARATÓRIO AO CURSO BÁSICO DE MONTANHISMO (C PREP CBM)” no ambiente virtual do EB Aula.

Por ocasião da apresentação na “Semana Zero” os candidatos deverão apresentar o diploma de conclusão do Curso EAD.

AS MATÉRIAS DESENVOLVIDAS NO EAD SERÃO COBRADAS NO TESTE DE CONHECIMENTO MILITAR (TCM) (caráter eliminatório).

AS inscrições no ambiente virtual serão abertas a partir de 2 de janeiro de 2024 e a realização do curso propriamente dito será a partir de 29 de janeiro de 2024.

5. INSPEÇÃO DE SAÚDE (IS)

Serão realizadas duas inspeções de saúde; a primeira, preliminar, na guarnição do candidato, pela Junta de Inspeção de Saúde de Guarnição (JISG) ou pelo Médico Perito de Guarnição (MPGu), quando a guarnição não dispuser de junta médica, e a segunda, definitiva, realizada no 11º BI Mth, pelo MPMGu/São João del-Rei;

Ao término da IS preliminar, deverá ser lavrado uma Ata de cada candidato com os resultados individuais, devendo tais resultados serem publicados no BI da OM. Uma cópia da Ata, bem como do BI da OM que a publicou, deverão ser conduzidos pelo candidato que vier a ser relacionado para o curso e entregues no 11º BI Mth/CIOp Mth, por ocasião de sua apresentação para realização da IS definitiva;

Por ocasião da IS preliminar e definitiva, os seguintes exames médicos, com seus respectivos laudos, deverão ser apresentados:

- Radiografia de tórax (postero-anterior e perfil – pulmões e coração) e dos seios da face;
- Sorologia para Lues e HIV;
- Reação de Machado Guerreiro (sorologia para doença de Chagas);
- Hemograma completo, VHS, tipagem sanguínea e fator RH;
- Marcadores virais para hepatite (Anti HCV, HBs, HBc, HBsAg);
- Glicemia em jejum;
- Ureia e creatinina;
- EPF (parasitologia de fezes);
- EAS (sumário de urina);
- ECG (eletrocardiograma em repouso);
- Teste ergométrico;
- Eletroencefalograma;
- Transaminase Glutâmico Oxaloacético (TGO), Transaminase Glutâmico Pirúvico (TGP) e bilirrubinas (total, direta e indireta);
- Inspeção dentária (ausência de problemas que comprometam a saúde do militar durante a realização do curso); e
- TIG (segmento feminino), realizado 15 (quinze) dias antes do início do EAF definitivo.

Os resultados e os laudos dos exames relacionados deverão ter sido executados, no máximo, nos 6 (seis) meses anteriores à data de apresentação dos candidatos.

Por se constituir em ato de serviço, os exames realizados não deverão ser indenizados pelos candidatos.

A falta de qualquer exame clínico ou a ocorrência de qualquer problema sanitário acarretará na impossibilidade da efetivação da matrícula do candidato ao CBM.

6. EXAME DE AVALIAÇÃO FÍSICA (EAF)

Serão realizados dois EAF. O primeiro, preliminar (EAFP), na OM do candidato e o segundo, definitivo (EAFD), no 11º BI Mth, ambos somente serão executados após o candidato ter sido considerado apto na Inspeção de Saúde e serão constituídos das mesmas avaliações físicas com os mesmos índices exigidos.

Compete à OM do candidato submetê-lo ao EAFP, em até 1(um) mês da data prevista para a apresentação no CIOp Mth, perante uma Comissão de Aplicação e Fiscalização (CAF) constituída por, no mínimo, 1(um) Of e 2(dois) STen/Sgt, preferencialmente possuidores do CBM e, sempre que possível, um deverá possuir o Curso de Instrutor ou Monitor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx). O presidente da CAF, obrigatoriamente, deverá ser um oficial.

O resultado do EAF preliminar será registrado em Ata de Exame de Aptidão Física assinada por todos os membros da CAF e publicada no BI da OM do candidato. Ao se apresentar no 11º BI Mth, o candidato deverá apresentar a cópia do BI que publicou o resultado do EAFP.

O EAFD será aplicado por CAF nomeada pelo Cmt 11º BI Mth.

Nos Exames de Aptidão Física, Preliminar e Definitivo, não haverá grau de recurso.

Todas as provas do EAF têm caráter impeditivo para matrícula, no caso de não serem atingidos quaisquer dos padrões mínimos exigidos.

Os EAF Preliminar e Definitivo são compostos das seguintes provas:

DIA	PROVAS	PADRÃO MÍNIMO		UNIFORME
		Masculino	Feminino	
1º	Corrida 8.000 m	45min	55min	10º C2 uniforme ou correspondente (Calça e coturno)
	Flexão na Barra	12	6	
2º	Marcha 8km	90min	100min	Fardo Aberto, mochila com 15Kg e FAL
3º	Subida na Corda	4m de Subida sem auxílio dos pés	2m de Subida sem auxílio dos pés	10º C2 uniforme ou correspondente (Calça e coturno)
	Teste de Escalada	Via TOP ROPE em 5min(*)		13º Uniforme /Kit de escalada/sapatilha
5º	Recuperação Corrida 8.000m Flexão na Barra Subida na Corda	Idem		Idem

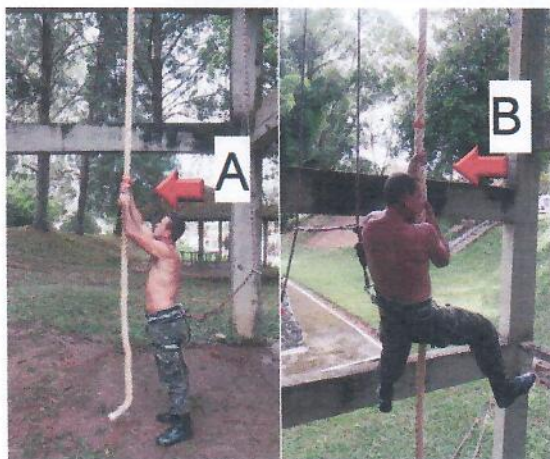
(*) A demonstração da escalada da via se encontra em vídeo no EAD

As condições de execução das provas serão as seguintes:

PROVAS	CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO
Corrida 8.000 m	- Na posição inicial de pé, cada militar deverá correr ou andar a distância mínima de 8 (oito) km, podendo haver ou não interrupções ou modificações do ritmo da corrida. A prova deverá ser realizada em piso duro (asfalto ou estrada de terra) com aclives e declives ao longo do percurso. Caso o aluno desvie do percurso previsto, será automaticamente reprovado no EAF.
Flexão na Barra	- Posição inicial: pegada na barra em pronação e braços distendidos. O militar, sob a barra, deverá empunhá-la com a pegada em pronação (palma da mão para frente) e posicionamento livre do polegar. As mãos deverão permanecer com um afastamento entre si correspondente à largura dos ombros e o corpo deverá estar estático. Após a ordem de iniciar, o militar deverá executar uma flexão dos braços na barra até que o queixo ultrapasse completamente a barra (estando a cabeça na posição natural, sem hiperextensão do pescoço) e, imediatamente, descer o tronco até que os cotovelos fiquem completamente estendidos (respeitando as limitações articulares individuais), quando será completada uma repetição. O ritmo das flexões de braços na barra é opção do militar, e sem limite de tempo.
Subida na Corda	- O candidato deverá se aproximar da corda e ao comando de "ligar", deverá empunhar a corda (as duas mãos deverão estar abaixo da marca inicial, demarcada a 1,90 m do solo) e retirar os pés do solo. Ao comando de "iniciar" deverá ganhar altura utilizando os membros superiores, até ultrapassar ambas as mãos da marcação de 5,90 m do solo para o segmento masculino e 3,90m do solo para o segmento feminino. O padrão mínimo será considerado atingido, depois das 2 (duas) mãos ultrapassarem as respectivas marcas previstas.
Teste de Escalada	- O candidato deverá se encordar, o Avaliador chamará o candidato e fará a verificação de segurança, após isto é dado o pronto e o candidato dará o comando de "ESCALANDO", neste momento, o cronometro é acionado. O candidato terá cinco minutos para ascender a rota. Caso não consiga êxito, terá uma segunda chance, que ocorrerá após a 1ª passagem do último candidato.

Handwritten signature

SUBIDA NA CORDA VERTICAL



Legenda:

A = 1ª marcação: O militar empunha a corda antes da marcação;

B = posição do corpo durante a execução do exercício

Aos candidatos que não atingirem o padrão mínimo em uma das provas de Barra, Corrida e Subida na Corda, será facultada uma segunda tentativa a ser realizada na sexta-feira da Semana de testes, nas mesmas condições de execução. **A PROVA DE MARCHA NÃO TEM RECUPERAÇÃO.**

O candidato não poderá ficar em recuperação em mais do que uma prova, caso isto ocorra, será automaticamente considerado “INAPTO” para fins de matrícula no CBM.

7. PREPARAÇÃO INTELECTUAL E TESTE DE CONHECIMENTO MILITAR (TCM)

A preparação intelectual será um dos instrumentos de que o candidato irá dispor para bem cumprir suas missões com êxito total.

É desejável que o candidato seja possuidor do Estágio Básico do Combatente de Montanha (EBCM) de forma que apresente as condições desenvolvidas especificamente para o escalador militar ou as desenvolva nos campos cognitivo, afetivo e psicomotor de forma a facilitar o rendimento durante todas as fases do CBM.

O candidato designado para matrícula no CBM deverá se inscrever no EB Aula (<https://portaldeeducacao.eb.mil.br/academico/>) a partir do dia 2 de janeiro de 2024 e realizar o Estágio Preparatório - Curso Básico de Montanhismo 1º Turno 2024, devendo apresentar o Certificado de Conclusão do referido curso por ocasião de sua apresentação no CIOp Mth.

Antes da matrícula no curso, todos os candidatos realizarão o TCM, de caráter eliminatório, coordenado pelo CIOp Mth.

O TCM será da seguinte forma:

- 1ª Parte: prova teórica sobre o conteúdo ministrado no curso EAD, com duração de 4 (quatro) horas e prova de Nós e Amarrações;

- 2ª Parte: prova prática de Escalada (Via TOP ROPE) em 5 minutos (recuperação logo após a passagem do último candidato).

No TCM Teórico não haverá grau de recurso e o candidato será considerado “APTO” se obtiver índice de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de acerto no resultado final.

ASSUNTOS E OBJETIVOS A SEREM AVALIADOS:

PROVA	ASSUNTO	PADRÃO MÍNIMO
Prova Teórica	<ul style="list-style-type: none">- Fuzil 7,62 mm Para-Fal- Mtr 7,62 mm M972- Topografia- Orientação- Comunicações- Patrulhas- Nós e Amarrações- Técnica de Escalada livre	Obter 50% de acertos nas questões propostas da prova

PROVA DE NÓS E AMARRAÇÕES:

Categoria	Nó	Tempo (Seg)	Condição
1	BARRIL	30	Confeccionar o nó corretamente.
	DIREITO	30	Confeccionar o nó em cabos de mesmo diâmetro e arrematar com pescador duplo dos dois lados.
	ESCOTA DUPLA	30	Confeccionar o nó em cabos de diâmetros diferentes e arrematar com pescador duplo dos dois lados.
2	PESCADOR DUPLO	15	Confeccionar o nó corretamente.
	AZELHA EM 8	60	Confeccionar o nó e arrematar com pescador duplo.
	AZELHA EM 8 DUPLA	60	Confeccionar o nó e arrematar com pescador duplo.
	BOCA DE LOBO	30	Confeccionar o nó e arrematar com pescador duplo.
	PORCO	30	Confeccionar o nó no mosquetão arrematar com pescador duplo (não confeccionar direto na corda).
	PORCO INDUZIDO	30	- Deverá ser confeccionado em um mosquetão e não poderá ser arrematado.
	LAIS DE GUIA	30	Confeccionar o nó na cintura e arrematar com pescador duplo.
3	BELONESI	60	- Confeccionado a 7 voltas em cabo de mesmo diâmetro; e - Como arremate deverá ser confeccionado um nó simples na extremidade do chicote.
	PRÚSSICO 6 VOLTAS	60	- Confeccionar o nó e arrematar com pescador duplo.
	MEIO PORCO	30	- Deverá ser confeccionado em um mosquetão de segurança e não poderá ser arrematado.
4	AUTOSSEGURANÇA SIMPLES	60	- Confeccionar um pescador duplo envolvendo um mosquetão de segurança em cada extremidade com chicotes de no mínimo de 4 dedos. - Envolver o loop do baudrier ou assento improvisado com prússico à 4 voltas. - Longes equidistantes.
	ASSENTO CANADENSE	60	- Serão avaliados: a confecção correta do assento até o nó direito, o arremate do nó direito com pescador duplo em ambos os lados e a colocação do mosquetão de segurança; e - Somente serão considerados os dois últimos escores se o assento estiver corretamente confeccionado.
	ATADURA DE PEITO	60	- Serão avaliados: a confecção correta da atadura até o nó direito, o arremate do nó direito com pescador duplo em ambos os lados e a colocação do mosquetão de segurança; e - Somente serão considerados os dois últimos escores se o assento estiver corretamente confeccionado.

- O candidato deverá acertar na íntegra, a maioria simples de nós dentro de cada categoria. Exemplo de reprovação: Na Categoria 3 o candidato acertou o BELONESI e errou o PRÚSSICO e o MEIO PORCO, neste caso estará reprovado na prova de Nós e Amarrações.

8. CURSO PROPRIAMENTE DITO

Disciplinas do Curso e seus objetivos:

MÓDULO	UNIDADE DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA	DISCIPLINA
Único	Orientar e navegar em terreno de montanha.	Executar as técnicas particulares de orientação e navegação em terreno de montanha	Vida e Movimento em Montanha
		Orientar-se, selecionar os melhores itinerários e navegar em terreno de montanha, com auxílio da carta e bússola, durante a execução de uma marcha orientada.	

elcl

MÓDULO	UNIDADE DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA	DISCIPLINA
Único	Executar os procedimentos básicos utilizados nas atividades do escalador militar.	Empregar os fundamentos básicos de uma escalada, procedimentos de segurança e evacuação e manejo de material de escalada durante escaladas livre.	Escalada livre
	Escalar uma via de até V Grau de dificuldade, conforme Sistema Brasileiro de Graduação.	Executar a escalada livre em rocha e em vias de até V Grau de dificuldade, conforme Sistema Brasileiro de Graduação.	Escalada livre
		Executar a escalada livre em período noturno.	
		Executar a passagem por paredão rochoso utilizando as técnicas de transposição de vias equipadas.	
	Escalar uma via como integrante de uma cordada.	Utilizar os meios de escalada.	Escalada em Cordada
		Empregar ancoragens e equalizações.	
		Escalar, como primeiro e segundo escalador, em cordada, superando rotas de até V Grau de dificuldade, conforme Sistema Brasileiro de Graduação.	
		Prover a segurança como primeiro e segundo de cordada.	
	Equipar vias em obstáculos.	Equipar vias provisórias em obstáculos verticais.	Equipagem de Vias
		Equipar vias provisórias em obstáculos horizontais.	
		Empregar a técnica operacional para obstáculos verticais.	
		Empregar a técnica operacional para obstáculos horizontais.	
	Conhecer as normas de segurança inerentes ao Guia de Cordada.	Empregar as medidas de prevenção de riscos em ambiente de montanha.	Segurança na Montanha
		Empregar as medidas de segurança em ambiente de montanha.	
		Executar os primeiros socorros em ambiente de montanha.	
	Escalar uma via em artificial.	Escalar, como primeiro e segundo escalador de uma cordada, em artificial, rotas de nível até A2+ de dificuldade, conforme Sistema Brasileiro de Graduação.	Escalada artificial
Prover a segurança como primeiro e segundo escalador de uma cordada.			
Realizar resgate e autorresgate em montanha.	Executar os procedimentos de primeiros socorros a vítimas de acidentes em terreno de montanha.	Resgate em Montanha	
	Executar a montagem dos Sistemas de Força, utilizados no resgate.		
	Realizar o resgate de pessoal e material em montanha.		
	Realizar autorresgate durante uma escalada.		
	Realizar autorresgate durante a transposição de uma via equipada.		

10/1

MÓDULO	UNIDADE DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA	DISCIPLINA
Único	Planejar e conduzir operações em Montanha.	Integrar o Pelotão de Reconhecimento do Batalhão de Infantaria de Montanha.	Operações
		Realizar uma infiltração tática em montanha, integrando um Escalão de Reconhecimento e Segurança (ERS).	
		Planejar e conduzir uma Ação de Busca e Resgate em Montanha (ABRM).	

Avaliações:

- O CBM é um curso de especialização operacional que busca habilitar o militar à execução de missões específicas do Guia de Cordada em ambientes operacionais de montanha. É dividido em 5 (cinco) fases distintas dentro de um módulo único. O prosseguimento na fase seguinte dependerá do rendimento, mínimo desejável, alcançado na fase anterior; e

- Em todas as fases serão realizadas avaliações diagnósticas e formativas, que contribuirão no aprendizado do militar e na confecção do CONCEITO FINAL dos alunos; e avaliações somativas, que comporão o grau final dos alunos, os quais deverão atingir uma média final igual ou superior a 5,0 para prosseguirem na próxima fase.

9. PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

A preparação psicológica é de fundamental importância e, seguramente, pode definir o sucesso no curso. Ela é de responsabilidade única e exclusiva do candidato e será avaliada desde o início do curso por meio de conteúdos atitudinais inerentes ao Guia de Cordada;

O largo período de afastamento do convívio familiar pode, por vezes, interferir no sucesso do aluno. Assim, é de suma importância que o aluno faça sua preparação e de sua família, a fim de que construa uma base segura, fomentando seu sucesso no curso; e

Por ocasião da realização do curso, em caso de qualquer emergência familiar ou necessidade de alguma informação, os familiares poderão entrar em contato com a Seção de Alunos, pelo telefone (32) 3379 - 8645.

10. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Material obrigatório a ser utilizado no curso:

- Colete Tático

Qnt	MATERIAL	Observações ou sugestões
01	Colete tático modular Chest-Rig	Colete tático modular híbrido Chest-Rig, multipropósito, destinado a operações em montanha e/ou ambientes variados, com porta placas balísticas regidas com compartimento específico e dobrável, abertura por meio de fivelas com regulagem para todos os tamanhos, alças do ombro no sistema modular padrão ou laser cut, na cor Verde Oliva (VO) ou Camuflado, tecido cordura, forro poliéster, compartimentos para 3 (três) carregadores de fuzil frontal para 5.56/ 7,62 mm, bolsos laterais multiuso com diversas divisórias internas, compartimentos para placas regidas laterais, com bolso modular porta rádio grande e coldre ambidestro.
01	Fiel	Fiel do tipo retrátil
01	Kit de Primeiros Socorros	No bolso lateral direito.
01	Lanterna pequena	Velada e ancorada no bolso lateral esquerdo.
01	Kit Camuflagem	No bolso lateral esquerdo.
01	Apito	No bolso lateral esquerdo, ancorado e de boa qualidade (Sugestão: Fox 40).
01	Bússola	No bolso lateral esquerdo e ancorada, de limbo móvel.
01	Canivete	No bolso lateral esquerdo, ancorado, dobrável ou retrátil, lâmina fosfatizada.

- Observações:

Não poderão ser pendurados outros equipamentos, além dos já mencionados;

Todas as ancoragens deverão ser com cadaço de velame verde ou preto, sem o miolo, possuindo somente o comprimento necessário para o aluno esticar o braço, não podendo tocar o chão; e Sugestão de modelo de colete tático:



- Fardo de Combate (mochila)

Qnt	MATERIAL	Observações ou sugestões
01	Mochila militar	Preferencialmente de grande capacidade.
01	Marmita / panela e talher	Garfo ou colher.
01	Poncho	Modelo utilizado nas OM.
01	Manta	Pode ser tipo velame.
01	Kit de Higiene	---
01	Kit de Topografia	---
01	Kit de Mnt Armt e Ferragens	---
01	Kit de Saúde	---
01	Kit de Mnt do Uniforme e Coturno	---
01	Farda de muda completa	Calça(s), gandola(s), meias, sungas ou shorts térmicos e camisetas camufladas.
01	Abrigo interno	Segunda pele (balaclava, luvas, calça e camisa).
01	Abrigo externo	Fleece da japona do EB.
01	Abrigo de proteção	Parte externa da japona.
01	Lanterna de cabeça	Velada e com cordel para ancoragem no capacete.
01	Sapatilha para escalada	Fará parte do Kit Indv de escalada
01	Cordelete 7mm certificado	Comprimento de 2 (dois) metros
01	Protetor solar	Preferencialmente com FPS mínimo de 30.
01	Óculos escuros	De boa qualidade, preferencialmente categoria 3, lente verde, preta ou marrom, com armação preta ou camuflada.
01	Lona plástica preta de 1,2m x 0,8m	Será utilizada para os cerimoniais.
01	Refil de hidratação	Do tipo "Camelbak", podendo ser somente o refil ou acoplado, desde que seja de cor preta, VO ou camuflado.
01	GPS	Sugestões: Garmin Map 64, 76 ou 78 E-Trex 22x ou 32x.

Handwritten signature or initials.

Qnt	MATERIAL	Observações ou sugestões
03	Pares de pilhas tamanho "AA"	Tipo alcalina. Utilizada no GPS para acompanhar o desempenho dos Al nas pistas de orientação (trazer pilhas sobressalentes para reposição).

- Observações:

Ao preparar sua mochila, o candidato deverá deixar espaço suficiente para acondicionar outros materiais que serão distribuídos pelo CIOp Mth, como Kit individual de escalada, ração operacional, munição e material coletivo;

Todo o material deverá estar impermeabilizado (Exceto marmitta/ talher, poncho e refil de hidratação);

Todo o material do fardo de combate deverá estar identificado na parte externa com o nome do kit/material e número do aluno impressos, conforme padronização do turno;

Os Kits primeiros socorros e Kit saúde deverão constar na etiqueta o Medicamento, Indicação, Posologia e Validade;

Os abrigos sobressalentes poderão ser de uso civil (fleece, anorak, gore-tex, luva, dentre outros), desde que sejam pretos ou camuflados;

Os uniformes não poderão sofrer alterações em seu modelo (bolsos rasgados/telados ou a gandola somente com velcro, sem os botões). É aconselhável reforçar as costuras e os botões de todos os uniformes. Os coturnos devem estar amaciados, evitando assim a criação de bolhas nos pés. Não é permitida a utilização de coturno com zíper. Poderão ser utilizados o coturno e o uniforme em novo modelo;

O refil de hidratação e os cantis deverão estar sempre plenos por ocasião do início das atividades, favorecendo assim a manutenção da hidratação por parte do aluno.

O aluno deverá possuir no seu fardo de bagagem um par de solteira regulável que será utilizada mediante ordem do Coordenador.

- Fardo de Bagagem (saco VO)

Qnt	MATERIAL	Observações ou sugestões
01	Saco VO ou bolsa tipo T10 verde ou preta	--
04	Uniforme de muda completo	Calças, gandolas, camisetas, meias, etc.
02	Blusa de combate camuflada leve ("Gandoleta")	De acordo com o padrão estabelecido pela Portaria Cmt Ex Nr 666, de 26 de junho de 2017
02	Uniforme de TFM completo	Camisetas, shorts, meias e tênis predominantemente pretos
01	Bota Tática	Sugestões: Atalaia M4-B, Air Step ou Guartelá
01	Saco de dormir	--
01	Isolante térmico	--
01	Barraca iglu	--
--	Outros	A critério de cada militar

As atividades previstas com a utilização da blusa de combate camuflada leve serão reguladas pelo coordenador do estágio.

Outros

Qnt	MATERIAL	Observações ou sugestões
01	Uniforme 8º B2 ou equivalente	Será utilizado na formatura de brevetação.
03	Fotos 3x4 fardado	Será recolhido pela equipe de instrução ao início do curso.
01	Lona plástica preta de 1 m ² (1x1 m)	Será utilizada para proteção da corda nas escaladas.
01	Roupa de cama completa (travesseiro, colcha, lençol e fronha)	Deverá ser conduzido 01 (um) lençol padronizado adicional para ser colocado em cima do material na parte superior do beliche do aluno.
05	Fita isolante	Nas cores verde, amarela, azul, preta e vermelha. Utilizadas nas marcações dos diversos materiais. Não poderá ser fita adesiva do tipo "durex".

A partir da segunda fase do curso (Escalada Livre), será autorizado o uso de magnésio, desde que o saco porta magnésio seja de cor discreta, preferencialmente verde militar.

Material mínimo para montagem dos kits

- Apêndice "1".

Handwritten signature

11. MATERIAL A SER FORNECIDO PELO CIOp Mth

Armamento, munição, ração, material de escalada (exceto sapatilha) e gorro numerado de aluno.

12. CALENDÁRIO DO CBM

	Apresentação no 11º BI Mth/CIOp Mth	Início	Término
CBM 1º Turno	110600 MAR 24 (uniforme: 9º B2)	18 MAR 24	26 ABR 24

13. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR A MILITARES DE OUTRAS FORÇAS, NAÇÕES AMIGAS, FORÇAS AUXILIARES E CIVIS

Cumpra-se destacar que a execução didática das técnicas táticas e procedimentos em ambiente operacional de montanha coloca o discente suscetível a entorses, luxações, fraturas e ruptura ligamentar de membros inferiores e superiores, efeitos colaterais por reações alérgicas a picadura de insetos, urticárias e exposição a doenças zoonóticas endêmicas, tais como febre maculosa, dengue e demais arboviroses, entre outras reações orgânicas provenientes de atividades tipicamente militares. Ressalta-se que todos os casos mencionados necessitam de pronto atendimento médico hospitalar, muitas das vezes emergencial, a fim de preservar a integridade física do discente.

De acordo com o parágrafo 4º, do DIEx nº 1066-SRAM/Sdir_Tec/DSau, de 6 de Maio de 2020, no que se refere aos militares das Forças Auxiliares e aos servidores da Segurança Pública, não há amparo legal para o encaminhamento para a rede credenciada do FuSEx. O militar ou servidor da segurança pública deverá ser encaminhado para a rede de saúde pública, caso não possua plano de saúde. Do exposto, ressalta-se que os militares das Forças Armadas (Marinha e Aeronáutica), militares Estrangeiros, Forças Auxiliares e os servidores da Segurança Pública terão atendimento médico imediato pela equipe de saúde do CIOp Mth, e posterior encaminhamento para a rede hospitalar de atendimento, conforme orientações da Diretoria de Saúde.

Os militares e servidores que se enquadrarem no universo mencionado, e que possuam plano de saúde particular, poderão entrar em contato com as organizações de saúde civis da região a fim de verificar se o plano é aceito e exequível na cidade de São João del Rei-MG, por intermédio:

Hospital Nossa Senhora das Mercês: (32) 3379-2800

Santa Casa da Misericórdia de São João del Rei: (32) 3379-2000

Unimed São João del Rei: (32) 3372-8080

Unidade de Pronto Atendimento de São João del Rei: (32) 3373-4111

14. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- Por ocasião de sua apresentação no 11º-BI Mth, conforme calendário do item anterior, o candidato deverá conduzir os seguintes materiais e documentos:

a. Os possuidores de EBCM deverão apresentar cópia do Certificado de Conclusão ou publicação nas Alterações;

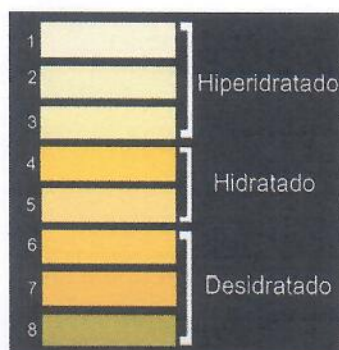
b. Exames médicos com laudos;

c. Cópias da ATA da IS preliminar; dos BI que publicaram a ATA da IS preliminar e os resultados do EAF preliminar;

d. Certificado de Conclusão do curso EAD; e

e. 3 fotos 3x4 fardado.

O aluno deverá conduzir, durante todo o curso, cópia da identidade militar, do cartão do FuSEx (ou similar) plastificada e cartão de urina (conforme figura), que deverá estar no bolso superior esquerdo da gandola.



ubl

Os seguintes materiais deverão estar numerados com o número do aluno, conforme abaixo:

- Dimensões 7 x 5 cm, normógrafo de 35 mm;
- Pára-Fal/IA2: dois números nas placas do guarda-mão, um de cada lado;
- Mochila: um número na tampa da mochila; e
- Saco VO: um número no saco VO.

Dimensões a ser padronizada pelo aluno mais antigo:

- Carregadores de fuzil: um em cada carregador de fuzil, no fundo do carregador.

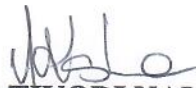
Dúvidas referentes ao cerimonial do curso serão retiradas por ocasião da instrução de Normas Gerais de Ação (NGA) e instrução de preparação para o cerimonial, a cargo do CIOp Mth, após a apresentação no 11º BI Mth.

APÊNDICES:

1: MATERIAL MÍNIMO PARA MONTAGEM DOS KITS.

2: DISPOSIÇÃO GERAL DO MATERIAL PARA O CERIMONIAL.

Quartel em São João del-Rei, MG, 11 de dezembro de 2023.



GUSTAVO TIYODI NAKASHIMA – TC
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha

APÊNDICE 1 – MATERIAL MÍNIMO SUGERIDO PARA MONTAGEM DOS KITS

KIT SAÚDE (mochila):

Antialérgico (sugestão: Fenegan ou Dexametasona) - Pomada para assaduras (sugestão: Hipoglós)
Anti-inflamatório (sugestão: Nimesulida) - Cicatrizante (sugestão: Nebacetin)
Antitérmico e Analgésico (sugestão: Paracetamol) - Protetor labial com filtro solar
Antidiarreico (sugestão: Floratil) - Outros a critério do aluno

KIT PRIMEIROS SOCORROS (cinto NA):

Antisséptico de uso tópico (sugestão: Andolba) - Luvas cirúrgicas
Curativo pequeno (mínimo 10 unidades) (sugestão: Band-aid) - Pinça
Esparrapado (rolo pequeno) - Atadura
Reidratante (no mínimo 2 envelopes) (sugestão: Rehidrat) - Outros a critério do aluno
Gaze (mínimo 4 gazes estéreis)

KIT DE MANUTENÇÃO DO ARMAMENTO E FERRAGENS (mochila):

Escova- Óleo multiuso (no mínimo 30 ml)
Cordel para Fuzil - Grafite (para Mnt das ferragens)
Pano para limpeza e lubrificação - Chave de fenda pequena
Pincel
Lenço táctico (tamanho suficiente para comportar as peças do Fz desmontado)

KIT DE MANUTENÇÃO DO UNIFORME E COTURNO (mochila):

Agulhas - Linhas
Botões - Graxa e escova

KIT HIGIENE (mochila):

COMUM AOS 2 SEGMENTOS	MASCULINO	FEMININO
Papel higiênico (pode estar fora do Kit)	- Barbeador	- Absorvente
Escova dental	- Creme de barbear	
Fio dental		
Creme dental		

KIT TOPOGRAFIA (mochila):

Caneta de retroprojeter (mínimo 2 cores) - Borracha
Bloco de anotações de plástico (uso na chuva) - Caneta (mínimo 2 cores)
Bloco de anotações de papel - Lapiseira ou lápis
Fita adesiva transparente (5 cm largura) - Acetato ou transparência
Escalímetro - Calculadora
Estilete - Materiais diversos (régua, etc.)

KIT CAMUFLAGEM (suspensório):

Bastão de camuflagem na cor verde
Bastão de camuflagem na cor preta

GUSTAVO TIYODI NAKASHIMA – TC
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha

“PACIÊNCIA, HUMILDADE E PERSEVERANÇA!”

APÊNDICE 2 – DISPOSIÇÃO GERAL DO MATERIAL PARA O CERIMONIAL

- A lona preta deve estar com o local dos kits identificados.

1,2 m

KIT TOPOGRAFIA	KIT HIGIENE	KIT MNT ARMT/ FERRAGENS	KIT MNT UNIFORME/COTURNO
KIT SAÚDE	MARMITA/TALHER	MANTA	PONCHO
UNIFORME DE MUDA	ABRIGOS	KIT INDIVIDUAL DE ESCALADA	DIVERSOS

0,8 m

(ALUNO)



CANTIS

CANECOS



(MOCHILA)

“PACIÊNCIA, HUMILDADE E PERSEVERANÇA!”

